



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 26 DE DEZEMBRO DE 1957

MENSAGEM DE NATAL AO POVO BRASILEIRO, DO RETIRO DOS ARTISTAS.

Da Casa dos Expostos, lar dos que nasceram sem lar, enviei, no último Natal, a todos os brasileiros — na hora em que, no recesso da família, se entregavam aos gratos sentimentos que esta data instila nos corações — a minha mensagem fraterna, os meus votos de paz e de bem-estar, para todos os que vivem nesta grande pátria. 1019

Este ano, senti os meus passos guiados para esta outra casa, que é o lar dos que, muito havendo vivido e lutado, buscaram um recolhimento tranqüilo, de onde podem lançar ao mundo um olhar de serenidade e de compreensão. 1020

E a emoção de estar entre vós não me toca menos que aquela, de outro Natal, quando me vi rodeado de 1021

crianças, recebendo os influxos de sua matinal alegria, de sua tranqüila confiança. Passadas as tribulações da vida, serenadas as paixões, uma nova confiança, uma nova alegria, já feita de lucidez e de experiência, reverdece no peito dos homens: a alegria e a confiança de contemplar a beleza da Criação, a alegria e a confiança de poder encontrar, nas coisas, o seu sentido de eternidade.

1022        Vim visitar-vos, para, a vosso lado e ao lado de todos os homens e mulheres do Brasil, erguer ao Todo-Poderoso a nossa prece pela Paz, bem supremo, que tantos bens implica, tantos bens pressupõe. Paz entre os povos do Mundo, Paz dentro da Nação, Paz no Trabalho, Paz no lar.

1023        Êste voto de Paz é um voto de todos os dias, é um anelo de todos os instantes, nasce, como a mais veemente súplica, no coração do homem, desde que o entendimento do mundo lhe alumia a consciência. Mas a comunhão de Crisandade, no Natal, a união dos espíritos, neste dia extraordinário, renova, cada ano, o milagre do advento do Redentor e comunica a êste apêlo a fôrça, o ardor, que o brado solitário das criaturas não pode alcançar.

1024        Vim a esta casa de Paz, a êste tranqüilo retiro, suplicar convosco, e com todo o Brasil, que a Paz, pedida com o pão de cada dia, seja dada a todos os povos, seja dada a todos os brasileiros.

1025        Sabeis que a Paz não se entende meramente como ausência de guerra ou de efusão de sangue. Sabeis que a Paz envolve também isto, mas, acima disto, é uma atitude do espirito, um harmonioso equilibrio, dentro de nós, fora de nós, é compreensão, é fraternidade, é serenidade.

Se pedimos Paz, fôrça é diligenciarmos por merecê-la, fôrça é não esquecermos o que nos cumpre fazer de nossa parte, para que sejamos ajudados pelo Redentor do Mundo. O homem é um colaborador de Deus, um agente da Criação. 1026

Que cada um de nós, no Brasil, em cada momento de sua vida, faça pela Paz algo que prepare a Paz. O homem político, esforçando-se para que as divergências e controvérsias, que são da essência mesma da democracia, não resvalem do plano democrático, não criem antagonismos que desintegrem as instituições, não separem, pelo ódio, a nação em dois campos. 1027

O chefe de empresa, ao satisfazer aos legítimos impulsos que levam o homem a criar, a agir, a afirmar-se, que não se esqueça dos direitos e das necessidades daqueles que lhe dão o seu esforço anônimo. 1028

O trabalhador, ao defender as suas prerrogativas, as suas justas aspirações, que não olvide que o caminho da luta de classes só pode levar à ruína comum de todos e, sobretudo, à ruína dêsse bem sem preço que é a liberdade. 1029

O funcionário, o intelectual, o artista, o homem de campo, todos quantos, enfim, compõem as fôrças da inteligência e do trabalho, da cultura e da produção, cada qual se esmere em cumprir a sua tarefa com fervor, para que esta nação, que tanto espera do nosso amor e do nosso esforço, possa vencer galhardamente as dificuldades que estorvam a sua marcha para um grande e nobre destino. 1030

Do que pela minha parte tenho feito, com diuturno zêlo, pela Paz e pela prosperidade do nosso povo, em breve darei minuciosa conta, ao completar dois anos 1031

de governo. Apenas vos direi, por agora, que alavancas mestras foram movidas, providências básicas foram tomadas para que o Brasil se desvencilhe, em definitivo, de tudo quanto ainda lhe entrava a plena expansão. Já estão à vista os frutos dêste labor sem trégua, no qual, a meu lado, se vem empenhando tôda a nação, pelas suas fôrças mais atuantes, pelas suas energias mais vivas.

1032        Este não é um dia de prestação de contas. É um dia de família, um dia de transbordamento afetivo, um dia de universal congraçamento da Cristandade. E, neste ameno retiro, quero participar convosco, quero compartilhar, com todos os lares do Brasil, da transbordante alegria natalina, do inefável sentimento que inunda tôdas as almas.

1033        Que Deus vos dê um feliz Natal! Que Deus propicie Feliz Natal a todos, às crianças e aos velhos, e aos que, no vigor de suas fôrças, trabalham nas cidades e nos campos. Que êste seja um momento de meditação e de pura alegria para todos os lares, principalmente para os mais pobres, cuja história eu bem conheço, e que a todos favoreça o sacrifício d'Aquêle cujo advento a Cristandade considera a sua festa máxima.